

ONU dá prêmio a José Gregori

O Brasil vai comemorar os 50 anos da Declaração dos Direitos Humanos amanhã de uma maneira inédita. Pela primeira vez, um brasileiro - o secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori - receberá um prêmio da Organização das Nações Unidas (ONU) pela defesa dos direitos humanos. Na quinta-feira, ele vai receber o prêmio das mãos do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, e estará no mesmo patamar de outras personalidades internacionais que se destacaram neste setor, como Martin Luther King e o presidente sul-africano, Nelson Mandela.

Gregori é responsável pela elaboração do Plano Nacional de Direitos Humanos, criado em 1996 pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, que serviu de modelo para outros países, como a China. "Na verdade, este prêmio tem caráter de estímulo ao Brasil, para que não deixe de

atuuar neste setor", diz Gregori.

Advogado e amigo pessoal de Fernando Henrique Cardoso, o secretário se destacou na área dos direitos humanos quando foi coordenador da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo. Segundo ele, nos últimos anos o País melhorou sua imagem no exterior por causa do plano nacional de direitos humanos, que deu resposta imediata às cobranças de grupos, governos e entidades que atuam na defesa dos direitos humanos. "Hoje as cobranças são menores que o reconhecimento por esses setores", avalia.

Os 50 anos da Declaração dos Direitos Humanos serão comemorados amanhã no Palácio do Planalto, onde o presidente Fernando Henrique Cardoso irá premiar personalidades, estudantes e organizações não-governamentais (ONGs) que tiveram destaque na defesa dos direitos humanos.